



A ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À MULHER COM MAMILOS INVERTIDOS E DIFICULDADE PARA AMAMENTAR: UM RELATO DE CASO

Jaqueline Ana Foschera ¹
Andressa Reginatto Percisi ²
Grazieli Nunes Machado ³
Ana Carla Lermem ⁴

Resumo: O aleitamento materno tem recebido grande incentivo, pois se sabe que é a principal fonte de nutrientes para o recém-nascido, garantindo imunidade e valores nutricionais que irão refletir e influenciar seu processo de desenvolvimento. Um dos fatores que levam ao desmame precoce é a anatomia da mama/mamilo, que acaba refletindo também no emocional da mulher. Durante o pré-natal, a gestante deve ser orientada sobre como deve preparar seus mamilos para o aleitamento. Os mamilos invertidos são considerados malformados e devem ser estimulados com exercícios manuais para exteriorização. Posiciona-se os dois dedos indicadores no limite da borda da aréola, estica-se a pele no sentido horizontal de cinco a dez vezes e depois no sentido vertical. Outro exercício consiste em pegar o mamilo com os dedos e torcê-lo lenta e suavemente de um lado para o outro, repetindo diversas vezes ao dia. A equipe de enfermagem pode orientar a puérpera quanto ao uso de seringa no mamilo, onde se retira a ponta da seringa e ajusta-se ao mamilo, a pressão do êmbolo no corpo da seringa irá exteriorizá-lo. É possível amamentar com mamilos invertidos, porém, a mulher precisa ser orientada e estimulada, para que não desista deste ato por pelo menos seis meses. Este resumo trata-se de um relato de caso, vivenciado durante a realização das atividades teóricas práticas do curso de graduação em enfermagem, na maternidade de um hospital de médio porte localizado no oeste catarinense, considerado “Hospital Amigo da Criança”, e relata a experiência de acadêmicas durante o processo de aleitamento materno. Puérpera, 22 anos, primigesta, com dificuldade para amamentar devido a mamilo invertido, colaborativa, durante explicações mostrou-se interessada em aprender. Ensinado técnicas e posicionado bebê de forma a pegar a mama corretamente: boca bem

¹ Pedagoga. Especialista em Gestão Escolar. Acadêmica da 8ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: jaquefoschera@gmail.com

² Acadêmica da 8ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, Bolsista de Iniciação Científica, Edital Nº 1010/GR/UFGS/2018, contato: andressa.rpercisi@gmail.com

³ Enfermeira. Especialista em Obstetrícia. Docente adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: grazi.n.machado@gmail.com

⁴ Enfermeira. Especialista em Obstetrícia. Hospital Regional do Oeste - Associação Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira. Chapecó-SC, contato: anacarlalermem@gmail.com



aberta, abocanhando mais a parte inferior da aréola, queixo encostado à mama, nariz livre e sem emitir sons. A criança tinha dificuldade para abocanhar o mamilo, fato este que se deu além da anatomia da mama, em razão do uso indiscriminado do adaptador de silicone, artefato que imita a mama da mulher e que deve ser usado como última alternativa em caso de mamilos invertidos. Após diversas tentativas, que duraram aproximadamente uma hora, o bebê conseguiu efetuar a pega do mamilo corretamente e assim, alimentar-se. A puérpera foi orientada quanto às técnicas para exteriorização do mamilo, bem como a pega correta da mama, e ao uso restrito do adaptador. Percebe-se que durante a realização do pré-natal, o enfermeiro tem papel fundamental quanto à orientação e incentivo à amamentação, evitando assim dúvidas e o desmame precoce. Caso ocorram falhas na orientação durante o pré-natal, a mulher deve igualmente receber estas informações durante o puerpério, pois o papel de educação em saúde da enfermagem não se limita ao pré-natal. Portanto, independentemente da anatomia da mama/mamilo, o aleitamento materno deve ser estimulado, pois, é através dele que o bebê terá suporte nutricional adequado, refletindo também em seu correto desenvolvimento e crescimento.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Puerpério. Anatomia das mamas.

Categoria: UFFS - Ensino.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Formato: Comunicação Oral.